

Prezado leitor.

Durante êstes três primeiros anos de divulgação da REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS —, temos recebido valiosos comentários de diversos leitores.

A guisa de amostra, transcrevemos abaixo o que nos escreve o Sr. José Roberto Moreira, de Prata (MG):

*“Quero expressar as minhas congratulações à REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS. Enveredando-se por uma trilha tão difícil, qual seja a de manter o tão necessário intercâmbio administrativo paulista e internacional com todo o interior brasileiro, a RAE vem preenchendo uma verdadeira lacuna no setor de publicações sôbre administração, mercadologia etc., neste nosso Brasil.”*

O Sr. Moreira, com efeito, captou com precisão um dos objetivos básicos desta Revista: divulgar por todo o Brasil princípios e técnicas administrativas. Nem sempre, porém, o teor das cartas recebidas coincide com o nosso ponto de vista. Vejamos, por exemplo, o que nos diz o Sr. Antonio Valença Caminha:

*“A minha opinião é a de que os senhores estão fazendo uma Revista para um tipo de administrador que ainda não existe no Brasil, ou, se existe, é em muito pequena escala. Os artigos são muito pesados, isto é: muita conversa para dizer muito pouco, valorizando por demais as pequenas idéias.”*

Assistirá razão ao missivista? Estará sendo infrutífero nosso esforço? Sinceramente, não cremos. Aliás, sobre o valor prático dos artigos da RAE, numerosos têm sido os pronunciamentos de nossos assinantes, em sentido contrário. Para exemplificar transcrevemos abaixo excerto da carta que a êsse propósito nos foi enviada pelo Sr. João Nobre dos Santos, de Cachoeira do Sul (RS); ao aludir, especificamente, ao artigo "Capital em Giro — Instrumento de Avaliação Patrimonial" (n.º 5), afirma:

*"Diante da sua importância no setor econômico da empresa, adaptei a êsse molde nosso balanço de fim-de-ano, para fornecer aos bancos da praça um balanço devidamente analisado e assim completar nossa ficha cadastral; e até forneci e comentei os pormenores da importância do capital em giro na empresa em nosso grupo de profissionais."*

Convém deixar claro, ademais, que a aplicabilidade direta, não obstante sua incontestável importância, não constitui o único alvo de nossa preocupação ao elaborarmos qualquer número desta Revista. Queremos, paralelamente, manter o leitor bem informado sobre assuntos que lhe possam sugerir idéias e pontos de vista novos, sempre úteis à formação do administrador brasileiro.

O fato é que só nos será possível avaliar até onde estaremos atingindo nosso desiderato se pudermos contar com sua participação efetiva através de sugestões, críticas e, principalmente, abalizados comentários.

Eis por que neste número instituímos a nova seção FORUM DE OPINIÕES (pág. 13), inteiramente dedicada a ampliar os contatos entre todos os que se empenham em aperfeiçoar a cultura administrativa do Brasil. Na expectativa de sua contribuição subscrevemo-nos —,

cordialmente.